

IN MEMORIAM

Pe. João Francisco Ribeiro

No final do dia 25 de janeiro de 2021, festa da Conversão de S. Paulo, foi notícia na arquidiocese de Braga, especialmente para o arcebispo de Guimarães, o falecimento do reitor de Creixomil, padre João Francisco Ribeiro. Em ambiente não muito comum na vida dos sacerdotes, rodeado da melhor assistência e carinho na casa de família de sua sobrinha e afilhada D. Odete, em Silveiras, provado durante alguns meses de sofrimento, que aceitou com edificante conformidade à vontade de Deus, o padre João concluiu a sua peregrinação terrena. O vazio instantâneo, sentido naturalmente por quantos o conheciam e, de alguma maneira, foram envolvidos nos seus ritmos de vida, designadamente os familiares, sacerdotes, amigos e a comunidade paroquial de Creixomil, depressa ficou preenchido pela memória gratificante que deixou.

Em setembro de 1972, o padre João Francisco Ribeiro, juntamente com seu irmão padre Antônio, assumiu oficialmente a responsabilidade de pároco de Creixomil. O mínimo que é exigido a todos os pastores, nestas circunstâncias, é que respeitem e dignifiquem o testemunho recebido, como suporte de programas de ação pastoral e apostólica. Nisto, quanto a nós, o padre João foi exemplar. Os lugares de culto da paróquia, igreja paroquial, capela de S. Lázaro e capela da Senhora da Luz foram objeto de toda a atenção e zelo; com a instalação do Lar de Santo Antônio, no lugar do Salgueiral, nasceu outro centro de culto, na ampla capela que lhe fica anexa. As grandes manifestações de fé, muito próprias de Creixomil, que são a comemoração das Almas do Purgatório no mês de novembro e as festas e procissões da Senhora da Luz no dia dois de fevereiro e 2.º domingo da Páscoa de cada ano, promovidas pelas respetivas irmandades, foram também aposta decidida e que Guimarães tanto aprecia. A vivência da Páscoa, em Creixomil, através dos chamados compassos, é também muito especial.

É suposto que, em toda a dinâmica da vida paroquial, estava também, como um de dois, o irmão padre Antônio. O padre João empenhou-se entusiasticamente na pastoral litúrgica, tornando-se ele próprio o diretor artístico do grupo coral para exigir qualidade musical nas diversas celebrações; na pastoral profética, designadamente na catequese, teve coragem para avançar com a catequese de adultos. Na década de oitenta, em situação delicada para a continuidade equilibrada do Centro de Preparação para o Matrimônio, ele aceitou o encargo de assistente espiritual, através do qual imprimiu um ritmo interessante a esta proposta aos noivos de preparação do casamento. Normalmente, a presença do padre João inspirava alegria e paz. Terá sido este um dos seus atributos pessoais que lhe valeram, com sucesso, a fundação e manutenção em alta do agrupamento do Corpo Nacional de Escutas. O mesmo



se diga relativamente às vocações sacerdotais. O registro notável de seis sacerdotes de Creixomil, ordenados no seu tempo, representa um ativo notável do seu zelo eclesial e espírito juvenil.

Desde a abertura do hospital da Senhora da Oliveira, 25 de setembro de 1991, até um de maio de 2008, ao completar setenta anos e, por isso, limite legal de idade, desempenhou, com o mesmo espírito de serviço e entrega, funções de capelão naquela instituição de saúde. Muito rapidamente, o padre João conseguiu imprimir um tom familiar e amigo entre os profissionais daquela casa, como quem tinha consciência que eram complementares as ações de um e outros na atenção aos doentes.

O padre João, membro de uma família numerosa, oito irmãos, de honrados lavradores de Silveiras, manifestava bem, pelas mãos duras e braços vigorosos (no convívio fraterno um aperto de mão e um abraço dele eram de partir os ossos), a sua solidariedade no trabalho. Todavia o que é surpreendente é que, com aquelas mesmas mãos, ele preenchia os seus tempos livres com criações verdadeiramente artísticas. Da madeira, do osso e da cortiça principalmente, ele extraía exemplares encantadores. Que belos são os seus "cristos"!

Já perto do outono da vida, em 2016, o padre João pôde inaugurar o excelente complemento de culto e outras atividades culturais compatíveis, que é a "domus vitae", bem como o atraente largo de S. Miguel. Assim, a igreja matriz tornou-se mais atraente e centro polarizador da freguesia urbana de Creixomil.

O padre João Francisco Ribeiro nasceu a um de maio de 1938, na freguesia de Silveiras, Guimarães. Recebeu a ordenação sacerdotal em 14 de julho de 1963. Em setembro do mesmo ano foi chamado para integrar a equipa formadora do Colégio D. Diogo de Sousa, em Braga. Desde setembro de 1964 até agosto de 1972, dirigiu a Casa dos Rapazes de Barcelos, repartindo ainda muita colaboração nas paróquias do arcebispo de Barcelos, especialmente na Matriz. Desde então, veio para Creixomil, onde consumou a sua vocação.

Mons. José Maria

Nossa Senhora da Conceição | Nossa Senhora da Oliveira | Santa Eulália de Fermentões | Santa Maria de Silveiras | Santa Maria de V. N. de Sande | Santa Marinha da Costa | São Cipriano de Tabuadelo | São Cristóvão de Selho | São João Batista de Penselo | São João Batista de Ponte | São Martinho de Candoso | São Pedro de Azurém | São Pedro de Polvoreira | São Tiago de Candoso | São Vicente de Mascoteles | Unidade Pastoral de São Sebastião e São Paio



toma e lê

Ano B

IV | Domingo Comum

31 Janeiro 2021

N.º 573

SE HOJE OUVIRDES A VOZ DO SENHOR, NÃO FECHES OS VOSSOS CORAÇÕES

Sim, não nos é permitido adormecer ou entorpecer, de modo a ficarmos inativos, infecundos, indiferentes, insensíveis, tipo «tanto faz!». Por isso, as leituras oferecidas neste Quarto Domingo podem ser resumidas na interpretação do salmo!

Um convite ou um mandato para atitudes tão importantes nestes dias que nos são concedidos viver: a escuta e compaixão!

Com a imensidão de informação que nos chega torna-se cada vez mais desafiante cultivar a escuta! Não é apenas utilizar o nosso ouvido como um "instrumento", mas sobretudo, fazer dele uma "linha direta". Aquilo que nos entra por um ouvido "não pode sair a 200" pelo outro. No alimento da Palavra de Deus encontramos o sustento para a nossa ação. Daí o renovo do desafio de passar do instrumental ouvir ao essencial escutar.

Assim, o ouvido passa a ser uma via direta ao nosso coração! Para que ele seja compadecido e se mantenha em "carne viva" não endurecido nem fechado. Não cabendo apenas no peito,

com todos os devidos cuidados, mas brotando pelas nossas palavras, mãos e pés.

Nesta semana somos chamados a abrir o coração de "par em par" para vencermos o medo e receio tão presentes na nossa vida, de forma especial nestes tempos de pandemia. Para deixarmos que Jesus tenha a "ver connosco" e fazermos parte da sua linha avançada do combate contra tudo o que se apresenta nas nossas vidas "para nos perder".

Em tempos de confinamento disponhamo-nos para uma escuta apurada que sintonize o nosso coração e nos faça renovar o compromisso de servirmos o nosso próximo. Cuidando de cada um de nós, cuidamos dos outros. Sentindo-nos "na mesma barca" não deixemos ninguém para trás. Unidos na oração fortalecemos a nossa escuta que concretizará a nossa missão.

Estou disposto a ouvir a palavra divina?

O meu coração está aberto ou fechado à voz do Senhor?

Pe. Paulino Carvalho



IV DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO B

LEITURA I | Leitura do Livro do Deuteronómio (Deut 18, 15-20)

Moisés falou ao povo, dizendo: «O Senhor teu Deus fará surgir no meio de ti, de entre os teus irmãos, um profeta como eu; e ele deveis escutar. Foi isto mesmo que pediste ao Senhor teu Deus no Horeb, no dia da assembleia: 'Não ouvirei jamais a voz do Senhor meu Deus, nem verei este grande fogo, para não morrer'. O Senhor disse-me: 'Eles têm razão; farei surgir para eles, do meio dos seus irmãos, um profeta como tu. Porei as minhas palavras na sua boca e ele lhes dirá tudo o que Eu lhe ordenar. Se alguém não escutar as minhas palavras que esse profeta disser em meu nome, Eu próprio lhe pedirei contas. Mas se um profeta tiver a ousadia de dizer em meu nome o que não lhe mandei, ou de falar em nome de outros deuses, tal profeta morrerá'».

SALMO | 94 (95), 1-2.6-7.8-9

Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações

Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos a Deus, nosso Salvador.

Vamos à sua presença e dêmos graças, ao som de cânticos aclamemos o Senhor.

Vinde, pro tremo-nos em terra, adoremos o Senhor que nos criou;

pois Ele é o nosso Deus e nós o seu povo, as ovelhas do seu rebanho.

Quem dera ouvísseis hoje a sua voz: «Não endureçais os vossos corações, como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,

onde vossos pais Me tentaram e provocaram, apesar de terem visto as minhas obras»

LEITURA II | Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios (1 Cor 7, 32-35)

Irmãos: Não queria que andásseis preocupados. Quem não é casado preocupa-se com as coisas do Senhor, com o modo de agradar ao Senhor. Mas aquele que se casou preocupa-se com as coisas do mundo, com a maneira de agradar à esposa, e encontra-se dividido. Da mesma forma, a mulher solteira e a virgem preocupam-se com os interesses do Senhor, para serem santas de corpo e espírito. Mas a mulher casada preocupa-se com as coisas do mundo, com a forma de agradar ao marido. Digo isto no vosso próprio interesse e não para vos armar uma cilada. Tenho em vista o que mais convém e vos pode unir ao Senhor sem desvios.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 1, 21-28)

Jesus chegou a Cafarnaum e quando, no sábado seguinte, entrou na sinagoga e começou a ensinar, todos se maravilhavam com a sua doutrina, porque os ensinava com autoridade e não como os escribas. Encontrava-se na sinagoga um homem com um espírito impuro, que começou a gritar: «Que tens Tu a ver conosco, Jesus Nazareno? Vieste para nos perder? Sei quem Tu és: o Santo de Deus». Jesus repreendeu-o, dizendo: «Cala-te e sai desse homem». O espírito impuro, agitando-o violentamente, soltou um forte grito e saiu dele. Ficaram todos tão admirados, que perguntavam uns aos outros: «Que vem a ser isto? Uma nova doutrina, com tal autoridade, que até manda nos espíritos impuros e eles obedecem-Lhe!». E logo a fama de Jesus se divulgou por toda a parte, em toda a região da Galileia.



CHEGOU AO PÉ DELE
E, **VENDO-O, ENCHEU-SE
DE COMPAIXÃO.**

LUCAS 10:33

ANO
PASTORAL
2020/2021

2020
2021

PLANO
PASTORAL

CELEBRAÇÃO FAMILIAR

INDICAÇÕES PRÁTICAS: A família reúne-se no local da casa que for mais adequado. Sendo possível, prepara-se um espaço de oração e uma imagem de Jesus (necessária ao momento do gesto).

SAUDAÇÃO

GUIA: Somos uma pequena Igreja-doméstica e reunimo-nos em família para celebrar o dia do Senhor neste quarto Domingo do tempo comum, e em que convidados a pensar quem é Jesus para nós. Talvez este tempo de confinamento e de aflição seja uma ocasião para pensar na importância que Jesus tem nas nossas vidas. Com estas intenções, vamos iniciar esta celebração, unidos a tantas outras famílias: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.**

TODOS: Ámen

CÂNTICO (na liberdade de cada família)

PEDIMOS PERDÃO

GUIA: Pensemos nesta semana que passou. Procurei ouvir a voz de Deus, lendo alguma passagem da Bíblia? Conheço e amo Jesus Cristo? (Silêncio) Vamos pedir perdão ao Senhor pelas nossas falhas desta semana.

ESCUTA DA PALAVRA **Ev Mc 1, 21-28** (ver página anterior)



TLin[formativo]

CATEQUESE FAMILIAR: Ação de formação online para animadores terá lugar às **terças-feiras, às 21h, até ao dia 27 de abril** (com interrupções no carnaval, Semana Santa e semana da Páscoa).

JOVENS: dia **23 de cada mês** preparação para a JMJ Lisboa 2023.



Depois de proclamada a palavra faça-se um momento de **silêncio**. A meditação sobre o evangelho é de reflexão pessoal e as famílias que quiserem podem fazer uma partilha entre si.

GESTO: Em família, olhemos para a imagem de Jesus que escolhemos colocar neste espaço de oração. À vez, peguemos na imagem e complete-mos a frase: - **Sei quem Tu és. Para mim Tu és....** No final da partilha, pode beijar-se a imagem.

ORAÇÃO E COMUNHÃO ESPIRITUAL: Meu Jesus, creio que estás verdadeiramente presente no Santíssimo Sacramento do altar! Amo-Te acima de todas as coisas e desejo-Te na minha alma. Como não Te posso receber sacramentalmente, vem, pelo menos espiritualmente, ao meu coração. Como se já estivesses aqui, abraço-Te e uno-me totalmente a Ti. Jamais permitas que me separe de Ti. **Amém.**

CÂNTICO FINAL: (na liberdade de cada família)

DIA ARCIPRESTAL DO CATEQUISTA ONLINE: sexta feira do dia 05/02, às 21h00, conferência - "Sentir a experiência de ser amado(a)" | **Sábado do dia 06/02, às 15h00:** debate Olhar (de) Deus na arte, com convidados muito especiais; **concerto oração com Claudine Pinheiro.**

COLÉGIO ARAUTOS DO EVANGELHO: Curso de Preparação para a Consagração a Nª Senhora, **através dos meios digitais.** (Telf. 936 218 088).

UMA IGREJA
SINODAL E SAMARITANA